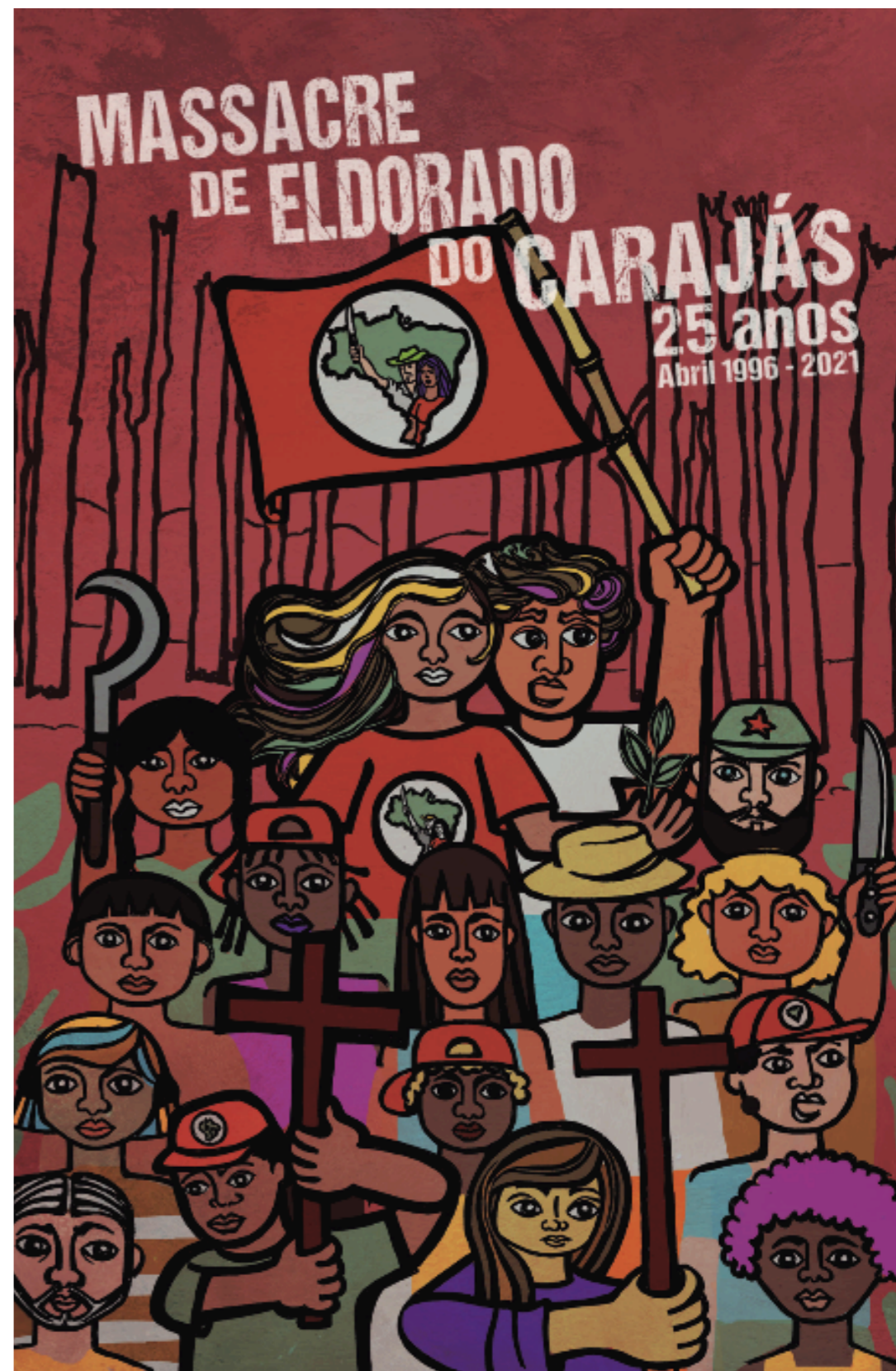


Conflitos Agrários no Pará

Uma linha do tempo partindo de Eldorado dos Carajás

Integrantes do grupo:

- Carlos Eduardo Alves Ferreira, n° USP 11251297
- Daniele Ruivo Moço, n° USP 10764759
- Gabriel Lima Recicar, n° USP 10764641
- Gustavo Zerbini Perini, n° USP 11251658
- Vitor Belloto, n° USP 11251724



ELDORADO DOS CARAJÁS 25 ANOS, disponível em: <<https://mst.org.br/nossos-simbolos/>>. Acessado em: 6 de Julho de 2022.

Conflitos Agrários no Pará

Lista de Documentos

Os QR Codes com o acesso à cada documento se encontram em suas respectivas páginas

1. *SEM-TERRA são sepultados em clima de comoção*. O Estado de São Paulo, Geral, Ed. Dia 21.04.1996. Disponível no acervo do Estado de São Paulo.
2. BOITEAUX, Lucas Alexandre. *Marinha Imperial versus Cabanagem*. Rio de Janeiro: Imprensa Naval, 1943, p. 9.
3. DOHLNIKOFF, MIRIAM. *História do Brasil Império*. Editora Contexto, São Paulo 2017, p. 55-56.
4. BRASIL. *Lei Nº 4.504, de 30 de Novembro de 1964*. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
5. FORMIGA, Humberto Mendes de Sá, *A questão agrária e a Constituição Federal de 1988*, p. 3; 11.
6. NOSSOS SÍMBOLOS, disponível em: <<https://mst.org.br/nossos-simbolos/>>.
7. BLACK ALIEN, Mister Niterói, In.: *Babylon by Gus - Vol. 1: O ano do macaco*. Deck Disc, Rio de Janeiro: 2004.
8. THEY KILLED SISTER DOROTHY. Direção : Daniel Junge. EUA: Home Box Office 2008. 1 Filme (94 min), digital, colorido. Disponível em: < <https://youtu.be/bg7HJa3NE8g>>.
9. *IRMÃ DOROTHY STANG é morta a tiros no PA*, Disponível em: <<http://memorialdademocracia.com.br/card/assassinato-de-dorothy-stang-choca-o-pais>>.
10. A) G1PARÁ, TV LIBERAL, *Pará é líder em conflitos por territórios, diz relatório da Comissão Pastoral da Terra*, Disponível em: <<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/05/19/para-e-lider-em-conflitos-por-terra-diz-levantamento-da-comissao-pastoral-da-terra.ghtml>>; B) G1PARÁ, *Pará registra 300 conflitos agrários em 2020, aponta Comissão Pastoral da Terra*, Disponível em: <<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2021/10/19/para-registra-300-conflitos-agrarios-em-2020-aponta-comissao-pastoral-da-terra.ghtml>>; C) CHAGAS, Paulo Victor, *Pará concentra 38% dos assassinatos por conflito de terra no país*, Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-02/para-concentra-38-dos-assassinatos-por-conflito-de-terra-no-pais>>.

Conflitos Agrários no Pará

Uso do Professor

O kit didático em questão foi pensado tendo como alvo os discentes do ensino médio brasileiro. Tendo como objetivo integrar o aluno às questões agrárias ocorridas no atual território do Pará e contando com o Massacre de Eldorado dos Carajás, ocorrido em 1996, como disparador das questões, os 10 documentos selecionados fazem parte de uma linha do tempo, que, de forma não linear, procura situar o estado paraense como foco de conflitos agrários. A seleção envolve diversos suportes, variando entre jornais e historiografia especializada, bem como obras musicais e audiovisuais brasileiras.

A historiografia selecionada com os autores Lucas Alexandre Boiteux e Miriam Dohnnikoff serve como o suporte, possibilitando que os alunos possam observar que os conflitos na região datam muito antes do evento de Eldorado dos Carajás. O suporte da discussão pretendida na análise dos documentos que integram o kit é dado pelo período Regencial da História Brasileira e se espera que, a partir do documento 3 o aluno já esteja se questionando o que foi e quando se deu esse período. A questão geográfica também é de suma importância para a composição do quadro geral do questionamento, visto que a discussão sobre a preservação da floresta amazônica tem sido cada vez mais presente.

Além do suporte historiográfico, a Lei 4.504 oferece um suporte legislativo. Sua função, além de colocar o aluno em contato com a constituição federal, é fazer com que o aluno se questione sobre a própria aplicação da lei e seus limites

inerentes, ligados tanto aos interesses particulares, quanto aos problemas decorrentes da extensão continental do Brasil. A bandeira do MST, por sua vez, se mostra fruto dessa lei, permitindo que se compreenda a legitimidade do movimento e de sua atuação no território nacional, mostrando sua extrema importância.

A música produzida pelo Rapper Black ALien e os *prints* do documentário “Mataram irmã Dorothy”, do diretor Daniel Junge, bem como a notícia do assassinato, visam mostrar formas artísticas de expressão social, nesse caso como a denúncia dos crimes ocorridos no Pará entre 1996-2004. Além de exercitar a competência de ligação entre o contexto histórico-social ao mundo concreto, o uso desses documentos pretende demonstrar a função social da arte que, ainda que não seja inerente, é possível e de grande importância no que tange à concretização dos indivíduos sociais.

Por fim, a notícia publicada no O Estado de São Paulo relaciona-se com o apanhado de notícias presentes no documento 10 e pretende demonstrar a consistência dessa questão ao longo dos anos, permitindo que os discentes encarem as décadas de distância documental como parte de uma longa luta que não mostra sinais de diminuição.

Aplicação e Expectativa

Para que seja efetivo, o material deve fazer com que a problemática principal seja “descoberta” pelos alunos de forma autônoma. Para tanto, pede-se que os alunos formem grupos (entre 3-5 pessoas) e leiam os documentos atentamente, tentando fazer suas próprias conexões.

Em seguida, com o questionário em mãos, espera-se que cada uma das perguntas direcione o olhar do aluno na criação de uma linha lógica que leve, por fim, à conclusão de que os conflitos sociais relacionados às questões agrárias se mostra um problema de raízes históricas e cuja resolução não é simples e direta, mas que passa por uma reestruturação sócio-econômica que esbarra em interesses particulares e de difícil transposição.



— 9 —

CAPÍTULO II

I — A província do Grão-Pará, a mais setentrional do Brasil, onde se desenrolou a Cabanagem, sanguinolenta luta, que nos propomos estudar sob o aspecto sociológico, político e militar, apresentava, em 1831, uma área territorial computada em cerca de três milhões (2 940 000) quilômetros quadrados, pois a ela ainda se achava incorporado o atual Estado do Amazonas (1 800 000 quilômetros quadrados).

Essa vasta superfície territorial enquadrava-se entre as latitudes extremas de 5°30'00" e 9°25'00" sul; e entre os meridianos extremos de 44° 22' 30" e 69° 52' 30" oeste de Greenwich.

Suas confrontações eram as seguintes: — Ao norte: a República de Venezuela e as Guianas francesa, inglesa e holandesa; ao nordeste: o oceano Atlântico; a leste: a província do Maranhão; ao sueste: a província de Goiás; ao sul: a província de Mato-Grosso; a sudoeste: a República da Bolívia; a oeste: a República do Perú; e, finalmente, ao noroeste: a República da Colômbia.



UM PAÍS CONVULSIONADO

O período da Regência, iniciado em 1831, foi marcado pela eclosão de várias revoltas em diferentes partes do país. Elas tiveram natureza distinta, na medida em que foram protagonizadas por diversos setores sociais.

Algumas revoltas tiveram como lideranças indivíduos que pertenciam a um grupo numeroso da população: os homens livres pobres. As condições de vida precárias geravam insatisfação que, em determinados momentos, resultou em revoltas armadas. Assim foi na Sabinada, ocorrida em 1837 em Salvador, na Balaiada iniciada em 1838 no Maranhão e que depois se estendeu ao Piauí e na revolta dos Cabanos, de 1832 a 1835, em Pernambuco e Alagoas.

Houve também revoltas que começaram lideradas pela elite regional, mas que se transformaram em revoltas dos livres e pobres, como aconteceu na Cabanagem, no Pará, entre 1835 e 1840. Cada uma dessas revoltas teve características específicas. Em comum, porém, havia o descontentamento dessa população com a pobreza a que estava relegada e com a violência a que era submetida cotidianamente. Esses dois elementos se materializavam em reivindicações que apareciam em parte das revoltas de livres e pobres. A primeira era pela nacionalização do pequeno comércio. A predominância dos portugueses nessa atividade, uma herança do período colonial, era considerada a fonte das dificuldades econômicas da população pobre que responsabilizava os portugueses pelos preços cobrados pelos gêneros de primeira necessidade, tidos como abusivos, e se ressentia de que eles costumavam empregar apenas seus compatriotas, em detrimento dos brasileiros. As camadas pobres atribuíam sua pobreza à ganância dos portugueses e, por isso, acreditavam que, se estes fossem afastados do comércio, os brasileiros pobres teriam melhores ofertas de emprego e um custo de vida mais baixo.

Kit Didático I - Conflitos Agrários no Pará - Documento 4



Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 4.504, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1964.

[Mensagem de veto](#)

Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

Disposições Preliminares

CAPÍTULO I

Princípios e Definições

Art. 1º Esta Lei regula os direitos e obrigações concernentes aos bens imóveis rurais, para os fins de execução da Reforma Agrária e promoção da Política Agrícola.

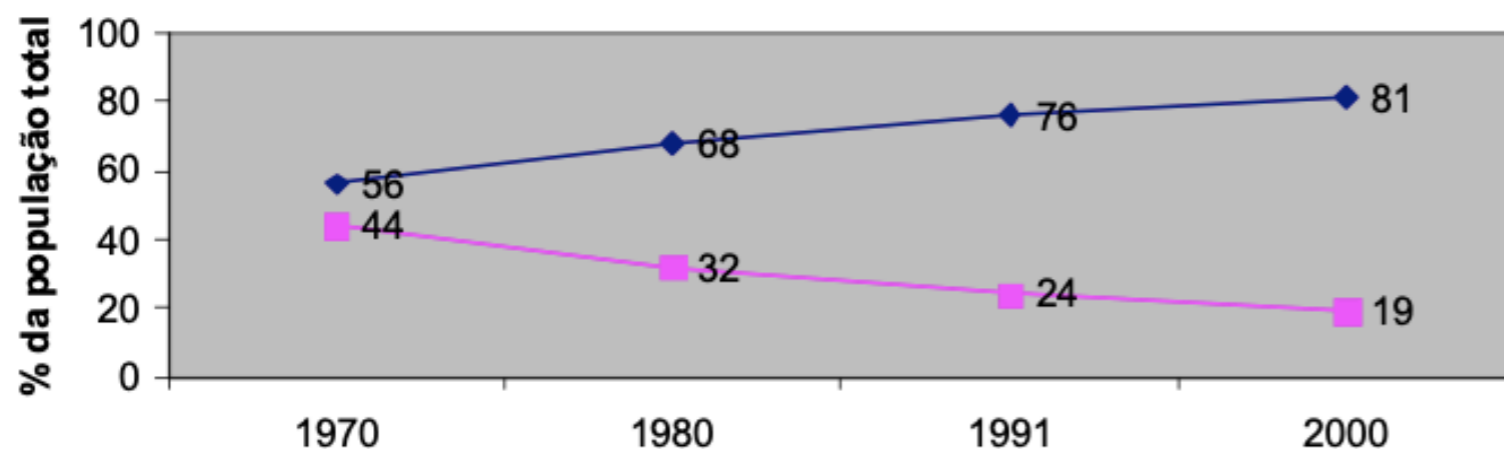
§ 1º Considera-se Reforma Agrária o conjunto de medidas que visem a promover melhor distribuição da terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e ao aumento de produtividade.

§ 2º Entende-se por Política Agrícola o conjunto de providências de amparo à propriedade da terra, que se destinem a orientar, no interesse da economia rural, as atividades agropecuárias, seja no sentido de garantir-lhes o pleno emprego, seja no de harmonizá-las com o processo de industrialização do país.

Kit Didático I - Conflitos Agrários no Pará - Documento 5



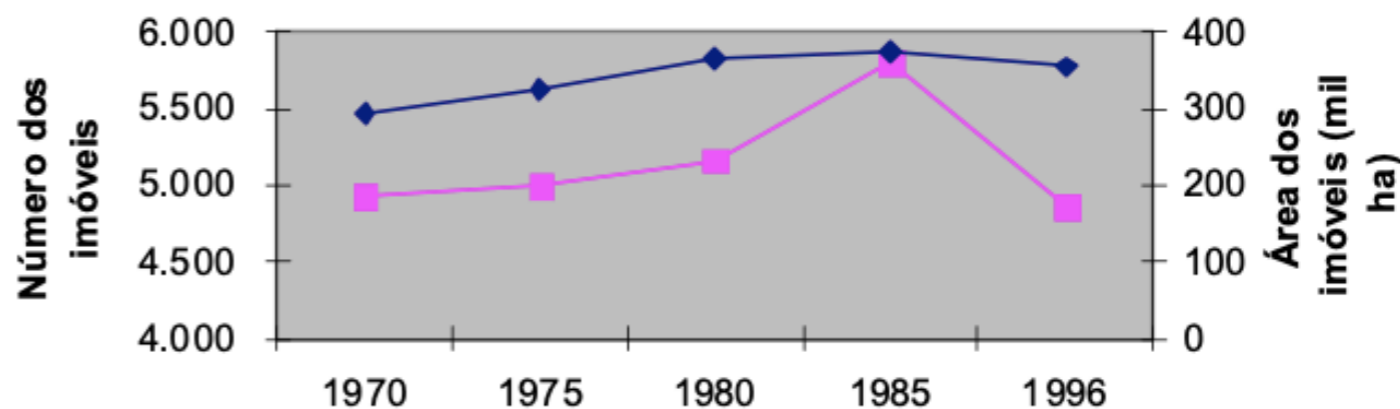
Gráfico 1 - Evolução das Populações Rural e Urbana no Brasil (1970 - 2000)



Fonte: IBGE

◆ Urbana ■ Rural

Gráfico 2 - Número e Área dos Imóveis Rurais no no Brasil (1970 a 1996)

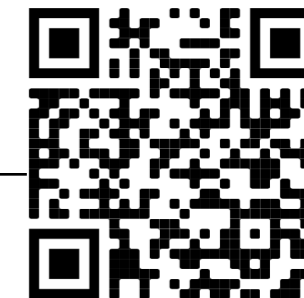


Fonte: IBGE

■ Nr. de imóveis ◆ Área (em mil ha)

FORMIGA, Humberto Mendes de Sá, A Questão Agrária e a Constituição Federal de 1988, p. 3; 11. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/outras-publicacoes/volume-iv-constituicao-de-1988-o-brasil-20-anos-depois.-estado-e-economia-em-vinte-anos-de-mudancas/politica-urbana-agricola-e-fundiaria-a-questao-agraria-e-a-constituicao-federal-de-1988/view>>, Acessado em: 6 de Julho de 2022

Kit Didático I - Conflitos Agrários no Pará - Documento 6



Cor vermelha: representa o sangue que corre nas nossas veias de cada trabalhadora e trabalhador e a disposição de lutar pela Reforma Agrária, pela transformação da sociedade;

Cor branca: representa a paz, que somente será conquistada quando houver justiça social;

Cor preta: representa nosso luto e a nossa homenagem a todos as trabalhadoras e trabalhadores, que tombaram na luta pela nova sociedade;

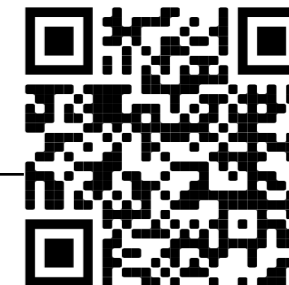
Facão: representa a ferramenta de trabalho, de luta e de resistência. Ele ultrapassa o mapa para indicar que o movimento é internacionalista;

Mapa do Brasil: representa a luta nacional dos Sem Terra e a necessidade de que a Reforma Agrária deve acontecer em todo o país;

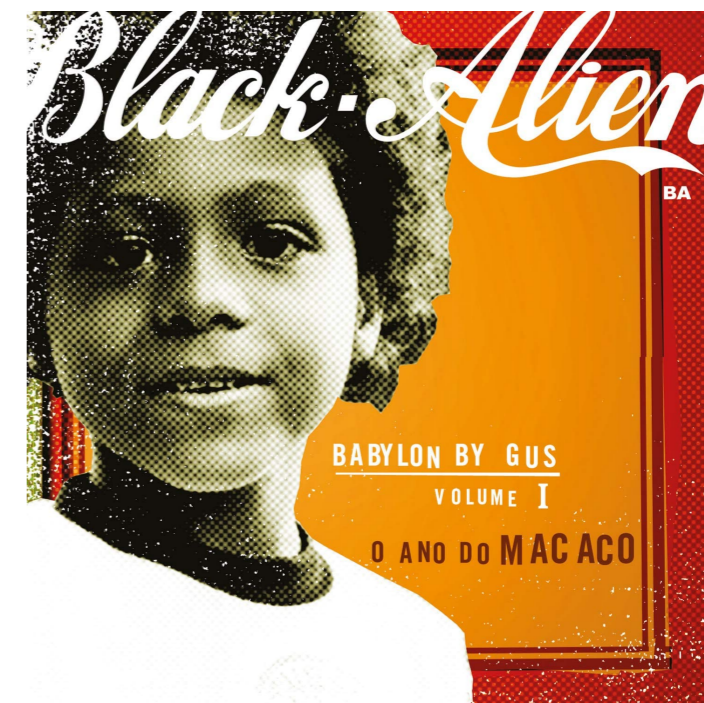
Cor verde: representa a esperança das trabalhadoras e trabalhadores Sem Terra quanto a vitória de cada latifúndio que conquistamos;

Trabalhadora e Trabalhador: representa a necessidade da luta ser feita por mulheres e homens, pelas famílias inteiras.

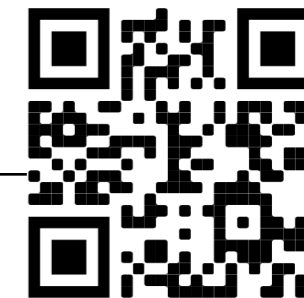
Kit Didático I - Conflitos Agrários no Pará - Documento 7



“[...] Por todo o ambiente, observo
O que não quero, evito, não levo
De ninguém sou servo
De brasileiro ou de Audi
De busão ou a pé pela cidade
Sempre na humildade
Black Alien confortável no underground de verdade
Na fórmula que instiga, investiga a respeito
Do pensamento estreito que causou aquela briga na boate
Machuca o peito
Que habita o coração que bombeia o sangue de sujeito
Então, se liga, amizade
É lógico, minha rima me protege, meu sistema imunológico
Preso nesse mundo que nem bicho no zoológico
O bom filho a casa torna, Black Alien o filho pródigo
Eu olho pra frente, eu olho pra trás
Vejo Deus e Satanás
Oh, yes, ou uma caixa cheia de crachás
Mas eu não vejo justiça para Eldorado dos Carajás [...]”



Kit Didático I - Conflitos Agrários no Pará - Documento 8



THEY KILLED SISTER DOROTHY. Direção : Daniel Junge. EUA: Home Box Office 2008. 1 Filme (94 min), digital, colorido. Disponível em: < <https://youtu.be/bg7HJa3NE8g> >. Acessado em 6 de Julho de 2022.

Kit Didático I - Conflitos Agrários no Pará - Documento 9



2005 12 DE FEVEREIRO

IRMÃ DOROTHY STANG É MORTA A TIROS NO PA

Crime chama a atenção internacional para os conflitos fundiários na Amazônia

Compartilhar 

Numa estrada de terra de difícil acesso a 53 quilômetros de Anapu (PA), a missionária católica Dorothy Mae Stang é assassinada com sete tiros, por defender os sem-terra. Os latifundiários Vitalmiro Bastos de Moura e Regivaldo Pereira Galvão são apontados como os principais mandantes do crime.

Norte-americana naturalizada brasileira, irmã Dorothy chegou ao Brasil em 1966 e desde a década de 1970 atuava na região amazônica, mantendo intensa agenda de diálogo com lideranças camponesas, políticas e religiosas, na busca de soluções para os conflitos relacionados à posse e à exploração da terra.

Em Anapu, a religiosa foi a responsável pela implantação do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Esperança, modelo de assentamento e gestão que produzia uma fonte segura de renda com a colheita de madeira, sem destruir a floresta. A área era disputada por madeireiros e latifundiários, que encomendaram a morte da ativista.

Irmã Dorothy vinha recebendo ameaças de morte havia mais de um ano, mas não se deixava intimidar: "Não vou fugir nem abandonar a luta desses agricultores que estão desprotegidos no meio da floresta. Eles têm o sagrado direito a uma vida melhor numa terra onde possam viver e produzir com dignidade, sem devastar", declarou.

Conforme levantamento da Comissão Pastoral da Terra, entre 2005 e 2014, 325 pessoas seriam assassinadas no Brasil em razão de conflitos de terra — 219 na Amazônia.



Arquivo pessoal

A missionária Dorothy Stang: desde os anos 1970 intermediando conflitos pela terra na região amazônica

IRMÃ DOROTHY STANG é morta a tiros no PA, Disponível em: <<http://memorialdademocracia.com.br/card/assassinato-de-dorothy-stang-choca-o-pais>>, Acessado em: 6 de Julho de 2022.



A Pará é líder em conflitos por territórios, diz relatório da Comissão Pastoral da Terra

Levantamento aponta que o estado paraense registrou 156 casos de conflitos de terra dos 1,2 mil registrados em todo país em 2021.

O Pará é líder em conflitos no campo, aponta um relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT) publicado nesta quinta-feira (19). O Pará também é colocado como o terceiro em número de pessoas ameaçadas de morte

Os dados são referentes a 2021 e, no estado paraense, são 156 casos registrado. Na sequência, aparece a Bahia, com 134 ocorrências e o Maranhão em terceiro, com 97.

C

AgênciaBrasil

Direitos Humanos

Pará concentra 38% dos assassinatos por conflito de terra no país

O Pará registrou 645 mortes por conflitos no campo entre 1985 e 2013, segundo dados da Comissão Pastoral da Terra (CPT). O número é quase cinco vezes maior que o registrado pelo segundo estado no *ranking* de assassinatos por questões fundiárias, o Maranhão, com 138 casos no mesmo período.

B Pará registra 300 conflitos agrários em 2020, aponta Comissão Pastoral da Terra

Lideranças rurais participam de audiência pública para pedir segurança e alertar sobre tensões no campo.

Lideranças de várias cidades paraenses participaram de uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Pará (Alepa) para alertar sobre o acirramento das tensões no campo e pedir segurança para proteger a vida de quem se sente ameaçado.

De acordo com a Comissão Pastoral da Terra, em 2020 foram registrados 300 conflitos agrários no Pará.

De acordo com a coordenadora nacional da CPT, Isolete Wichinieski, os números de morte na disputa por terra no Pará também são superiores aos registrados em toda a Região Nordeste, composta por nove estados e que contabiliza 424 vítimas no período.

“De 2005 até 2013, o Pará teve 118 casos de assassinatos. Há também um grande número de ameaças de morte”, conta ela, antes de confirmar que a **missionária Dorothy Stang, assassinada no dia 12 de fevereiro de 2005**, estava na lista de pessoas ameaçadas do ano anterior. O documento é divulgado anualmente pela CPT.

A) G1PARÁ, TV LIBERAL, *Pará é líder em conflitos por territórios, diz relatório da Comissão Pastoral da Terra*, Disponível em: <<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/05/19/para-e-lider-em-conflitos-por-terra-diz-levantamento-da-comissao-pastoral-da-terra.ghtml>>, Acessado em: 6 de Julho de 2022; B) G1PARÁ, *Pará registra 300 conflitos agrários em 2020, aponta Comissão Pastoral da Terra*, Disponível em: <<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2021/10/19/para-registra-300-conflitos-agrarios-em-2020-aponta-comissao-pastoral-da-terra.ghtml>>, Acessado em: 6 de Julho de 2022; C) CHAGAS, Paulo Victor, *Pará concentra 38% dos assassinatos por conflito de terra no país*, Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-02/para-concentra-38-dos-assassinatos-por-conflito-de-terra-no-pais>>, Acessado em: 6 de Julho de 2022;

Proposta Didática

Uso do Aluno

Com a leitura dos documentos, responda as questões:

Documento 1:

- 1 - Onde se passa o evento descrito na Reportagem? Quem são as vítimas do ocorrido? Quando se deu o evento reportado?
- 2 - É possível ligar o ocorrido à disputa de terras? A distribuição de terras e moradias é igualitária no país?
- 3 - Eventos como esse são isolados ou recorrentes no Brasil?

Documento 2:

- 4 - O pequeno texto explica a localização da antiga Província do grão Pará. A qual período da História Brasileira corresponde? Essa província ainda existe ou foi extinta ou reorganizada?
- 5- O autor descreve os limites do território. Pelo texto, é possível apontar um bioma específico?
- 6 - O texto menciona um conflito. Que conflito é esse?

Documento 3:

- 7 - Complementando o documento anterior, o texto de Miriam Dohnikoff fala sobre o período Regencial. Por quais e quantos anos a Regência se estendeu?

8 - Além da Cabanagem, outras guerras tomaram conta do País. Cite outros dois conflitos regionais e suas respectivas localizações.

9 - Quais os motivos que levam à Cabanagem? Podemos relacionar, de alguma forma, esse conflito ao massacre de Eldorado dos Carajás?

Documento 4:

10 - O que a Lei propõe? O que você entende por “reforma agrária” e “política agrícola”?

11- A Lei funciona de forma efetiva? O massacre de Eldorado dos Carajás poderia ser evitado caso a Lei fosse devidamente aplicada?

Documento 5:

12 - Os gráficos apresentados têm como intuito descrever a participação rural no território brasileiro. O que cada um deles apresenta? Podemos relacionar esses gráficos aos conflitos agrários?

13 - Existe concentração de terra? Como poderíamos justificá-la por meio dos gráficos? A qual tipo de atividade econômica poderíamos ligar esse acúmulo de terras? Como a Lei anterior poderia colaborar com a melhoria dessa situação?

Documento 6:

14 - Comparado aos documentos anteriores, como o documento 6 se diferencia?

15 - Podemos relacionar o MST e a lei do documento anterior? O que são latifúndios?

16 - Qual a principal luta do movimento? Utilize as descrições e os símbolos em sua justificativa.

Documento 7:

17 - O Rapper Gustavo de Almeida Ribeiro, mais conhecido como Black Alien, faz críticas ao cotidiano desigual em que o país se encontra. Qual trecho da música podemos relacionar com o conteúdo que vimos até agora? É possível utilizar obras artísticas para fazer críticas sociais? Você conhece alguma outra música que tenha como tema algum problema social?

Kit Didático - Conflitos Agrários no Pará

25 - Por fim, elabore uma pequena linha do tempo, localizando cada um dos documentos encontrados no kit.

18 - A música foi lançada em 2004, 8 anos após o massacre. De acordo com a música, houve punição aos responsáveis pelo massacre? O que são os “crachás” de que o cantor fala? Quem eles representam?

Documento 7 e 8:

19 - Como observamos na canção de Black Alien, é possível utilizar a arte como meio de expressão Social. O documentário “Mataram Irmã Dorothy” é um bom exemplo da junção entre jornalismo e cinema. Você conhece outros documentários com caráter de denúncia? Esse tipo de conteúdo é de fácil acesso em redes de televisão, internet e em cinemas?

20 - A morte da ativista revela mais uma face de um problema da região Amazônica. Onde ocorre o assassinato citado? Poderíamos afirmar que a região seria um foco desse tipo de acontecimento no Brasil?

21 - Pense nas palavras da Freira Dorothy Stang. É possível relacionar seu pensamento ao conceito de Reforma Agrária?

Documento 9:

22 - O documento 9 compila notícias atuais. Observando os documentos como uma linha do tempo, podemos perceber uma diminuição nesses eventos até o ano de 2022?

23 - Quais foram os veículos de comunicação mobilizados ao longo kit? Existe algum deles que seja mais informativo quando comparado aos demais ou é possível retirar informações e reflexões de cada um deles? Qual desses suportes, em sua opinião, possui um maior alcance? Porque?

24 - De acordo com os documentos e tomando por base as notícias, porque o Estado do Pará concentra esses eventos? São conflitos recentes ou se estendem por um longo período de tempo?